

TEORIA E TÉCNICA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Renner Melo (renermelo_2@hotmail.com)

Deise Regina Vieira De Lima (dayzy_lima@outlook.com)

Pamela Staliano (pamelastaliano@hotmail.com)

RESUMO

O objetivo do presente trabalho consiste em descrever as atividades realizadas no Estágio Supervisionado do Núcleo Comum, do curso de Psicologia, intitulado “Teoria e Técnica da Avaliação Psicológica”, cuja proposta visou oferecer aos alunos que se interessavam pela teoria psicanalítica o aporte teórico necessário para a identificação de mecanismos de defesa e levantamento de hipóteses diagnósticas apontadas no processo de avaliação psicológica com o uso de instrumentos. O estágio compreendeu dois semestres. Em um primeiro momento, a supervisora discutiu com os acadêmicos a teoria psicanalítica das neuroses. Posteriormente, alguns instrumentos foram apresentados aos alunos, tais como: o Teste de Apercepção Temática versão para adultos (TAT) e crianças (CAT-A). Estes instrumentos são categorizados como Técnicas Projetivas de Contas Histórias, compostos por diversos cartões, orientados a clarificar conflitos e dinâmicas da personalidade. Ainda durante o estágio, um outro instrumento de avaliação da personalidade foi possível que os alunos entrassem em contato, o Psicodiagnóstico Miocinético (PMK), que trata-se de uma Técnica Expressiva que identifica processos conscientes e inconscientes do indivíduo através de seus movimentos musculares. A metodologia de ensino empregada durante o estágio foram aulas dialogadas e expositivas, afim de promover a discussão acerca da teoria psicanalítica e dos testes psicológicos trabalhados. Os encontros foram realizados semanalmente na Clínica de Psicologia (LABSPA), entre 2015 e 2016, com participação de dez estagiários e a supervisora.

Durante a aplicação de um dos testes, o TAT, foi possível perceber os conflitos pessoais que as imagens evocaram nos pacientes, logo, a forma como cada um responde ao conflito, aponta traços acerca da personalidade. Tanto no TAT como no CAT-A é fundamental se atentar para a forma com que a criança ou o adulto consegue lidar com o estímulo apresentado, com qual personagem se identifica, como o herói da história se comporta, a forma de resolver problemas, se soluciona sozinho ou se precisa da ajuda de um terceiro, como é sua autopercepção e de seu papel social etc. Todos os dados coletados durante a aplicação do teste devem ser comparados com o histórico clínico do indivíduo e pensados juntos na identificação dos conflitos prementes e da dinâmica de personalidade do sujeito avaliado. O Psicodiagnóstico Miocinético (PMK) verifica níveis de elação e depressão, agressividade (hetero e autoagressividade), extra e intratensão, emotividade, excitação e inibição, impulsividade e rigidez. Por fim, se pensa a respeito da importância na articulação entre teoria e prática em avaliação psicológica, bem como, na realização de interpretações dos instrumentos apontando o manejo clínico adequado para cada tipo de paciente.

Palavras-chave: Psicologia. Avaliação psicológica.